



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

----- ATA N.º 9/2012 -----

-----Aos três dias do mês de maio do ano de dois mil e doze, no edifício dos Paços do Município de Oliveira do Hospital, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, sob a Presidência de José Carlos Alexandrino Mendes, encontrando-se presentes os seguintes Vereadores: **Mário Américo Franco Alves, José Carlos Nunes Mendes, José Francisco Tavares Rolo, Paulo Jorge Gonçalves Rocha, Telma da Conceição Correia Martinho e Maria da Graça Madeira de Brito da Silva.** -----

-----Secretariou a presente reunião, o Diretor do Departamento de Administração Geral e Finanças, João Manuel Nunes Mendes.-----

-----Depois de todos terem ocupado os seus lugares, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, eram quinze horas e trinta minutos.-----

-----RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA-----

DOC. 1

-----Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria respeitante ao dia **2 de maio de 2012**, cujo saldo disponível em receita orçamental é de **2.215.696,93 € (dois milhões, duzentos e quinze mil seiscientos e noventa e seis euros e noventa e três cêntimos)**, conforme documento em anexo e que fica a fazer parte integrante desta ata. -----

1 - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

-----Não se encontrando presente nenhum munícipe não se registou qualquer intervenção.-----

2 - ANTES DA ORDEM DO DIA-----

2.1 – INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE-----

-----2.1.1 – PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO DAS AUTARQUIAS LOCAIS –
INFORMAÇÕES-----

-----O Presidente da Câmara distribuiu pelos senhores vereadores uma listagem relativa ao prazo médio de pagamento no 4º trimestre de 2011 das autarquias locais para conhecimento, publicada na página da internet da Direção Geral das Autarquias Locais.-----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

2.2 – INTERVENÇÃO DO VEREADOR JOSÉ CARLOS MENDES-----

-----2.2.1 – ÚLTIMA SESSÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----O vereador José Carlos Mendes referiu-se à última sessão da Assembleia Municipal salientando que “no que se refere à discussão sobre a reorganização administrativa, vi naquela sessão um conjunto de intervenções que, na minha perspetiva, tinham muito de demagogia”. Referiu que a sua preocupação é o encerramento das freguesias que estão previstas na lei que foi aprovada e que está para publicação, nomeadamente no que diz respeito à freguesia de Nogueira do Cravo que, à partida, será agregada à freguesia de Oliveira do Hospital, se efetivamente for cumprida a lei”. Considera que essa decisão será uma aberração pelo facto daquela freguesia, dada a sua dimensão, ser a segunda maior freguesia do concelho, com um conjunto de anexas para as quais é importante que a freguesia continue em funcionamento”. Disse no entanto que “aquilo a que assisti foi a mistura do Livro Verde com a Lei já aprovada pela Assembleia da República”. Entende que “nesta fase, já não se pode ter em conta o Livro Verde, mas sim a Lei, porque é bem explícita e se ela for cumprida na íntegra, sem que a Assembleia Municipal se pronuncie, Oliveira do Hospital terá uma agregação de seis freguesias, incluindo a de Nogueira do Cravo. Assim, na minha perspetiva a Assembleia Municipal deve ponderar a criação de uma comissão, composta pelos vários grupos parlamentares no sentido de apresentarem uma proposta nesse sentido”. Disse entender que toda esta problemática deve efetivamente ser discutida na assembleia Municipal por considerar que não se deve esperar que a Comissão Técnica decida em conformidade com aquilo que o Município de Oliveira do Hospital ambiciona. Por esta razão entende que “se este assunto não for discutido e decidido em sede da Assembleia Municipal estaremos a prejudicar várias freguesias, agora se a Assembleia Municipal aprovar uma proposta passaríamos de 6 para 4 freguesias, o que é significativo, sendo que uma delas é Nogueira do Cravo e é fundamental que continue como freguesia no concelho”.-----

-----Prosseguiu referindo que relativamente ao período de intervenção do público declarou ter ficado mal impressionado com a postura de alguns elementos da Assembleia Municipal relativamente ao cidadão que pediu autorização para intervir. Salientou que, na sua opinião, não se trata de um período apenas para ser usado pelos Deputados da Assembleia Municipal, é de todos os munícipes desde que autorizados. Referiu que “ao cidadão em causa esse tempo foi-lhe concedido pelo que julgo não merecer o tratamento que teve depois da sua intervenção”. Concluiu referindo que “esta é a minha perspetiva e não podia ficar sem deixar aqui este meu testemunho”.-----

-----No que se refere à reorganização administrativa, interveio o vereador Mário Alves questionando “então oliveirenses o que aconteceria se tivesse sido feito aquilo que o Sr. Prof. Lusitano dos Santos propunha e que era a “Grande Oliveira”, ou seja, a “Grande Oliveira” que abrangia as freguesias de São Paio de Gramaços, Bobadela e Lagos da Beira”. Referiu que “isto demonstra a incoerência que há muitas das vezes por parte daqueles que exercem a atividade política, e neste caso, muitos deles do Partido Socialista que à data defendiam isso e que agora são contra qualquer alteração”. Mais referiu que “há um tempo atrás, quando questionado sobre esta matéria, disse que o problema do português é que é sempre avesso às «reformas» porque quando são para dar dinheiro e mais poder, são positivas, mas quando decorrem no sentido inverso, ou seja, no sentido de reorganizar, de reestruturar, juntar ou criar outras condições para que as “coisas” possam ser mais rentáveis desconfiam e reagem de forma negativa”. Disse acreditar que um dos principais problemas de Portugal é que após a revolução de 25 de abril de 1974 os portugueses nunca pensaram em reduzir mas pensaram sempre em aumentar, ou seja, criar mais freguesias e por conseguinte mais concelhos, quando já há data deveria ter existido essa preocupação da reorganização administrativa. Continuou referindo que espera e deseja que os membros eleitos no concelho de Oliveira do Hospital tenham o bom senso de, face à Lei, discutirem o assunto para que



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

apresentem uma proposta devidamente fundamentada, não deixando que sejam outros a decidir sobre aquilo em que podem participar de forma proativa. Esclareceu que “a democracia é feita disso mesmo e se rejeitarmos a hipótese de participarmos no problema também depois não podemos reclamar sobre as decisões que forem tomadas”. Admitiu não ter percebido que a freguesia de Nogueira do Cravo constava na lista de freguesias a agregar, declarando que “no caso de Oliveira do Hospital se, eventualmente, isso acontecer é um erro crasso porque está em causa a segunda maior freguesia do concelho em termos de população. É uma questão que não faz qualquer sentido e espero que a Assembleia Municipal de Oliveira do Hospital tenha a capacidade política de responder a esta matéria”. Considera no entanto que, no que se refere a outro tipo de reorganização, a Câmara Municipal deve manifestar a sua abertura. -----

-----Interveio o Presidente da Câmara referindo que, na sua opinião, na última sessão da Assembleia Municipal não se verificou nenhuma demagogia porque isso equivale a “populismo” e no seu entender isso não aconteceu. Salientou que “assumiram-se compromissos sérios por força de algumas discussões mas uma coisa todos sabem é que a Lei já foi aprovada, o Livro Verde existiu e foi recusado face ao protesto de um conjunto de autarcas e populações”. Lembrou que “o documento a que tivemos acesso é uma proposta de lei e ainda não sabemos o que é que vai ser publicado relativamente a esta matéria”. Disse entender que “há aqui algum sofrimento por antecipação”, sublinhando que “no caso de Nogueira do Cravo é isso que está a acontecer quando há soluções para este caso que estão a ser tratadas e negociadas”. Realçou no entanto que a Assembleia Municipal também não seria o local mais indicado para dar conta das diligências que estavam a ser tomadas ao nível da solução, entendendo assim que não era a altura ideal para o fazer, mesmo sabendo que se realizaram muitas reuniões relativamente a esta matéria visando a divisão de posições. -----

-----Conclui referindo que no que se refere ao período de intervenção do público a pessoa em questão tem conhecimento das regras, entendendo assim que a mesa da Assembleia Municipal procedeu de forma correta.-----

-----No que se refere à eventual agregação da freguesia de Nogueira do Cravo disse subscrever a posição dos senhores vereadores mas acredita que as coisas estão bem encaminhadas para que tal intenção seja retificada. Esclareceu no entanto que, independentemente da Assembleia Municipal se pronunciar ou não sobre o assunto, nunca poderá contrariar a Lei. Afirmou que, na sua opinião, “a forma com está a ser feita a reorganização administrativa autárquica é errada”. -----

-----Tomando uso da palavra, o vereador José Francisco Rolo disse ter depreendido das intervenções dos senhores vereadores José Carlos Mendes e Mário Alves que defendem a extinção de freguesias, clarificando que “eu não sou a favor da extinção de freguesias”. Declarou ainda que “a extinção de freguesias não passa de um embuste político, ou seja, não passa de um entretém político para desviar as atenções daquilo que aflige os portugueses e está a levar Portugal ao fundo e que tem servido tão só para pôr comunidades contra comunidades, freguesias contra freguesias e pessoas contra pessoas”. Mais afirmou que “esta «mania» da extinção das freguesias não passa de um preconceito de um conjunto de pensadores urbanos contra o mundo rural e contra o interior do país. É um preconceito de intelectuais que estão habituados a estar no ar condicionado em gabinetes em Lisboa e entendem que se deve extinguir freguesias e se deve abandonar, à sua sorte, o interior do país”. Prosseguiu sugerindo aos senhores vereadores que são a favor desta extinção de freguesias que consultem aquilo que é dito pela Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade Social e a União das Misericórdias sobre a extinção de freguesias, particularmente nos territórios rurais, pelos quais foram eleitos. Esclareceu que o entendimento daquelas entidades é que a extinção de freguesias resultará no abandono e à fragilização das populações envelhecidas do



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

interior do país. Concluiu referindo que então não se trata de uma leitura política, mas sim de uma leitura do setor social do país. -----

-----Relativamente à questão da “Grande Oliveira” disse tratar-se de uma proposta que foi apresentada pelo vereador Lusitano dos Santos no mandato 1997/2001, em que o vereador Mário Alves já exercia funções a tempo inteiro na Câmara Municipal. Mais referiu que “o senhor vereador Mário Alves disse que os socialistas eram adeptos dessa solução “Grande Oliveira”. Eu não sei se eram ou não adeptos, mas sei que eu era adepto de dar dimensão à cidade de Oliveira do Hospital porque era esse o conceito da “Grande Oliveira”. Dar dimensão geográfica e demográfica à cidade de Oliveira do Hospital por incorporação das freguesias que referiu, salientando por incorporação e não por extinção de qualquer uma delas. Passavam a ser freguesias urbanas da cidade de Oliveira do Hospital. -----

-----O vereador José Carlos Mendes tomando uso da palavra referiu que “haver consonância de ideias entre os vereadores dos independentes e o vereador Mário Alves é tudo uma questão de bom senso, julgo que, na política, todos queremos o melhor para as populações que representamos e com certeza que muitas vezes estarei de acordo com as propostas feitas pelo senhor vereador Mário Alves assim como também acontece no contrário. Entendo que é normal que assim aconteça pois é tudo uma questão de bom senso, assim como entendo que é normal que a Assembleia Municipal se pronuncie sobre esta questão”. -----

-----Pelo vereador José Carlos Mendes foi ainda referido que “o vereador José Francisco Rolo na sua intervenção pôs na minha boca palavras que eu não pronunciei”, ao que o vereador José Francisco Rolo esclareceu que aquilo que disse foi que “depreendo das suas palavras...”. O vereador José Carlos Mendes esclareceu igualmente que a Lei não está como ele gostaria que estivesse tendo no entanto que a respeitar uma vez que já foi aprovada e já se conhece o seu conteúdo, só não foi promulgada e publicada. Disse ainda corroborar a posição do vereador Mário Alves quando aquele responsável diz que até aqui foi “alargar e criar mas temos que ser conscientes e perceber que o país não pode continuar assim”. -----

2.3 – INTERVENÇÃO DO VEREADOR MÁRIO ALVES-----

-----2.3.1 - REMODELAÇÃO DE EVENTOS REALIZADOS PELA AUTARQUIA-----

-----O vereador Mário Alves alertou para a necessidade da Câmara Municipal pensar na remodelação dos eventos realizados pela autarquia, sublinhando que “há alguns que já não surtem efeito e não surtindo efeito não nos serve de nada fazer como a avestruz e meter a cabeça na areia para continuarmos a desenvolvê-los”. Citou como exemplo as comemorações do 25 de abril, referindo que “fazer uma sessão solene no dia 25 de abril onde nem os membros eleitos da Assembleia Municipal estão presentes, ou seja, fazer uma sessão solene para estarem cinco ou seis pessoas a falarem para mais uma dúzia ou duas e a dizerem aquilo que já toda a gente sabe. É verdade que esta é a casa da democracia mas é para discutir sobre o que é mais importante para o concelho e sobre o que pode ter importância no país. Mas isso faz-se em reuniões de trabalho e não em reuniões dessa natureza que já não dizem nada há grande maioria do comum cidadão e portanto avancemos”. Lembrou ainda que “no primeiro ano de mandato, aquando das comemorações do 25 de abril, esteve cá um ilustre Embaixador de Moçambique e já na altura disse ao Sr. Presidente da Câmara de que apenas o convidou para «satisfazer» o capricho de um amigo, ao que ele me respondeu que não porque iriam adotar uma política diferente e que até iriam passar a convidar mais embaixadores. É claro que eu deixei passar mais duas comemorações do 25 de abril para



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

demonstrar que tinha toda a razão naquilo que disse e que na verdade se tratou apenas de «satisfazer» o capricho de um amigo”. -----

-----Verificou que “aquilo que se tem constatado é a falta de adesão popular e por isso não serve de muito insistirmos na realização de determinados eventos”. Continuou referindo que “a feira do livro, a meu ver, também não está a resultar e temos que encarar essa realidade”. Disse que, na sua opinião, é um evento que não resulta porque é feito num período mau em termos temporais, defendendo que aquela iniciativa se realize numa data mais avançada.-----

-----Fez ainda referência à Feira do Queijo/2012, questionando o Presidente da Câmara sobre quantos almoços é que este ano foram oferecidos pela autarquia a visitantes ao por em prática no concelho um “turismo caritativo”. Disse ter ouvido falar em vários números (1.500 / 1.600) mas pretendia saber qual é que foi o número exato, salientando que “se o Sr. Presidente da Câmara oferecer o transporte a esses visitantes passará a ter muitos mais (5.000 ou 10.000), só que é com dinheiro do erário público, dinheiro esse que pode e deve ser utilizado a outros níveis”. Referiu que “se este ano tiver oferecido 1.000 almoços a 7,00 €(sete euros) foram 7.000,00 € (sete mil euros) e com esse dinheiro ia à feira e comprava o queijo todo que lá havia. E portando, no meu entender, esse modelo também não serve”. -----

-----Sobre o assunto, o Presidente da Câmara dirigindo-se ao vereador Mário Alves referiu que, “face à sua experiência autárquica, reconheço que as suas intervenções/sugestões até são interessantes e aceito muitas delas, agora, isso não lhe dá o direito de pensar que os membros deste executivo são todos uns aprendizes e que o senhor “dita as regras”. Lembrou ainda que “o lugar que o senhor ocupa é de vereador da oposição, através do qual pode propor o que entender, mas não está em condições de “ditar regras”. -----

-----Relativamente aos almoços oferecidos no âmbito da Feira do Queijo/2012 o Presidente da Câmara referiu que “o senhor vereador fala muito na retoma económica do concelho mas já pensou que os almoços foram oferecidos a pessoas que deixaram dinheiro em Oliveira do Hospital?”, lembrando que “a Câmara Municipal não realiza a feira só para ir lá comprar o queijo, porque não é só para isso que ela serve, é para promover o concelho”. Referiu ainda que foram realizadas muitas iniciativas e visitas turísticas no concelho com esse propósito, atitude que acabou por ser elogiada por alguns Presidentes de Juntas de Freguesia e autarcas visitantes. Disse não se tratar de um modelo de “turismo caritativo”, mas sim de “fomento da retoma económica”, acreditando que o município está a fazer uma boa aposta naquilo que é a remodelação da Feira do Queijo, porque o certame não serve só para vender queijo mas também para promover/divulgar o concelho. -----

-----Quanto às comemorações do 25 de abril, criticou o facto de se querer acabar com os feriados de 5 de outubro e 1 de dezembro, constatando que, desta forma, o Município de Oliveira do Hospital terá que equacionar a continuidade do feriado municipal a 7 de outubro, mas garantiu que, enquanto for presidente desta Câmara, com mais ou menos pessoas, não colocará termo à sessão comemorativa do 25 de abril por considerar que é uma data importante e marcante para muitas gerações de portugueses. -----

-----Relativamente à presença do embaixador de Moçambique, realçou a importância da “criação de laços” com outros países, particularmente com África que hoje é uma grande oportunidade para todos nós”. -----

-----Sobre a Feira do Livro referiu tratar-se um modelo excelente que, na sua opinião, melhorou relativamente ao passado. -----

-----Interveio a vereadora Graça Silva declarando que no seu entender houve uma grande remodelação daquilo que era o anterior projeto da Feira do Livro, no anterior executivo, relevando o facto de terem sido desenvolvidas muitas iniciativas/atividades culturais durante o dia e à noite ao



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

longo daquela semana visando a promoção/divulgação do evento e bem assim trazer alguma afluência às papelarias/livrarias participantes. Esclareceu no entanto que não há forma de mandar nas condições meteorológicas, lembrando que “no anterior executivo, o certame realizado em junho também não escapou ao mau tempo, tendo até sido deslocalizado para o pavilhão municipal”.-----

-----Tomando uso da palavra, o vereador José Francisco Rolo referiu-se à vinda do embaixador de Moçambique a Oliveira do Hospital e dirigindo-se ao vereador Mário Alves questionou então para que servia uma geminação com a Cidade de Cantagalo do distrito de Sant’Ana do país africano de São Tomé e Príncipe? Serviu para fazermos solidariedade social mas, na ótica das relações entre os povos, para que é que serviu? Critica a situação, mas fruto desse relacionamento, a vinda do embaixador de Moçambique a Oliveira do Hospital permitirá que tenhamos condições para que possamos captar alunos para a Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital, ainda há dias o Presidente da ESTSC – Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra nos aconselhava a encontrar parceiros nos PALOPS, que têm alunos bolsheiros disponíveis para vir estudar para Portugal”. -----

-----Quanto à Feira do Queijo disse que muito poderia dizer, afirmando que “a feira do queijo foi um sucesso a nível nacional para o concelho de Oliveira do Hospital. Nesse aspeto foi uma novidade, o que não é novidade é a reação do vereador Mário Alves. Tal como em 2010 o sucesso da feira do queijo provocou indigestão, mais uma vez, ao senhor vereador Mário Alves”.-----

-----O vereador Mário Alves interveio referindo que “o dinheiro fica no concelho, pois fica Sr. Presidente, mas se der um subsídio aos comerciantes também cá fica”. -----

-----Depois de questionado pelo Presidente da Câmara o vereador Mário Alves afirmou que “este dinheiro não tem é retorno financeiro”. Prosseguiu salientando que “eu não faço de ninguém aprendiz de coisa nenhuma”. Esclareceu que “a minha discordância tem a ver com políticas e não com pessoas”. Lembrou que “sempre que aqui apresento propostas o Sr. Presidente está no seu direito de, democraticamente, rejeitar as minhas propostas, porque é um direito que lhe assiste. Agora, não me parece que seja democraticamente correto, aceitar propostas, dizer que as vai estudar e no entanto nunca mais aparecem resultados”. -----

-----O vereador Mário Alves dirigindo-se ao vereador José Francisco Rolo esclareceu ainda que “eu não sou contra a vinda de qualquer embaixador a Oliveira do Hospital, a convite pelo Sr. Presidente da Câmara, para reuniões de trabalho”, afirmando que “sou contra é que se façam favores a pessoas para demonstrar a sua importância, aí é que está a minha discordância. Política senhor vereador!”.-----

-----**2.3.2 – PESSOAL CONTRATADO PELA ADESA**-----

-----O vereador Mário Alves disse continuar à espera que lhe seja dada uma cópia da listagem do pessoal contratado pela ADESA, sublinhando que “já vou na quarta petição relativamente a esta matéria”.-----

-----**2.3.3 – CENTRO DE INTERPRETAÇÃO DAS RUÍNAS DE BOBADELA - PONTO DE SITUAÇÃO**-----

-----O Vereador Mário Alves questionou o Presidente da Câmara relativamente ao ponto de situação do Centro de Interpretação das Ruínas da Bobadela, sublinhando que “já se passou um ano e continuamos a ter ali um edifício que custou cerca de 450.000 euros e que se está a degradar cada dia que passa”. Disse reconhecer que a responsabilidade não é inteiramente da Câmara Municipal,



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

mas entende que a autarquia deve ser mais exigente com quem de direito e, neste caso, com a Direção Regional da Cultura pois é de capital importância que aquele equipamento entre em funcionamento, nomeadamente para a valorização do património ali existente. -----

-----Sobre o assunto, interveio a vereadora Graça Silva dando conta da sua participação e do Sr. Presidente da Câmara numa reunião que teve lugar na Direção Regional da Cultura no passado mês de fevereiro, onde foi abordada esta questão, entre outros, tendo sido informada de que iria ser criada uma equipa visando o acompanhamento na concretização das obras que são necessárias executar. Deu conhecimento que a referida equipa já visitou o local tendo apresentado aos serviços técnicos da autarquia um conjunto de materiais a aplicar no Centro de Interpretação, uma vez que alguns dos materiais que lá estão colocados não são os mais indicados face à tipologia daquele equipamento, para que possam dar início aos respetivos trabalhos. Fez ainda saber que a Sr^a Diretora Regional também já visitou aquele espaço manifestando-se sensibilizada para que o Centro de Interpretação entre em funcionamento o mais brevemente possível. Garantiu ainda que aquele equipamento não está abandonado e que têm sido realizados pequenos trabalhos de manutenção, quer no interior, quer no exterior. -----

-----**2.3.4 – PROPOSTA DE ESTUDO DE INCENTIVO À NATALIDADE – PONTO DE SITUAÇÃO**-----

-----O Vereador Mário Alves questionou igualmente o Presidente da Câmara relativamente ao ponto de situação da proposta de estudo de incentivo à natalidade que apresentou em reunião de 10 de janeiro do ano em curso. Referiu que “não serve de nada ao executivo em permanência dizer que em primeiro lugar estão as pessoas e que a ação social é um trabalho extenuante, do melhor que há, se depois a pratica não corresponder àquilo que é o discurso. E portanto, nesta matéria, julgo que é tempo de ter o dito estudo feito no sentido de averiguarmos sobre o que é que efetivamente se pode fazer. Afirmou que “mais importante que os subsídios aprovados em reunião de Câmara sobre essa matéria é isto que deve ser feito. Preocupemo-nos menos com os subsídios, porque os subsídios podem dar mais votos, mas não dão aquilo que é fundamental para a continuidade do concelho. E a natalidade é um dos elementos que é fundamental e que está em total decadência”. Declarou ainda que “Não serve de nada haver Cartas Educativas e outros documentos tais se não houver políticas ativas para que efetivamente esses documentos, que podem ser importantes num contexto de crescimento, mas não noutro contexto, porque é aquilo que acontece. Os índices de natalidade no concelho são preocupantes pelo que julgo que deveríamos fazer alguma coisa nesse sentido”. -----

-----No que se refere ao setor social o vereador José Francisco Rolo agradeceu o elogio, sublinhando que “não é propaganda minha, julgo que a ação social faz o melhor que pode e aí sim as pessoas são a nossa prioridade. Pelo menos há empenho! Trabalho extenuante não, é só trabalho dedicado.” -----

-----Sobre o assunto, o Presidente da Câmara esclareceu que o seu compromisso foi de estudar a proposta da natalidade e não de a executar. -----

-----Quanto a subsídios referiu que a insistência do vereador Mário Alves acerca desta matéria “já aborrece”. Mais referiu que “o senhor vem dar a lição da política dos subsídios, mas olhe que aprendi isso consigo”. Verificou que tem tentado manter boas relações com o vereador Mário Alves, como elemento da oposição, reconhecendo que “às vezes fico bem consigo, mas fico mal comigo, mas é por ter um elemento que trabalhou consigo na minha equipa”. -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

----- O vereador Paulo Rocha interveio tecendo breves considerações no que se refere à gestão corrente das despesas e receitas da Câmara Municipal admitindo que é necessário rever a política de atribuição de subsídios.-----

-----O vereador Mário Alves lembrou que a Câmara Municipal ao atribuir subsídios a coletividades/associações para investimentos considerados não prioritários ou mesmo duvidosos quanto à sua eficácia quando até teriam capacidade financeira para os suportar está a abdicar de fazer investimentos que possam efetivamente ser mais prioritários para o desenvolvimento do concelho, sublinhando que “o grande problema é este”, ao que o vereador Paulo Rocha lembrou que é necessário reencontrar esse equilíbrio. -----

3 - ORDEM DO DIA-----

3.1 - LICENCIAMENTO DE ATIVIDADE DESPORTIVA:-----

3.1.1 - ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA RECREATIVA CULTURAL DE NELAS - RATIFICAÇÃO-----

D.A.G.F./DOC.2

-----Nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 68.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sua atual redação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, ratificar a decisão do Sr. Presidente da Câmara de emitir parecer favorável quanto à realização do “VI Passeio Todo Terreno Noturno”, levado a efeito pela Associação Desportiva Recreativa Cultural de Nelas no passado dia 14 de abril, em virtude do mesmo ter decorrido na área do Município de Oliveira do Hospital, conforme documento em anexo e que fica a fazer parte integrante desta ata. ---

3.1.2 - CLUBE SEITA - SECÇÃO BTT/LAZER-----

D.A.G.F./Proc.69/4

-----Requer autorização para a realização do “II Encontro de Bicicletas Antigas” (Pasteleiras), a ter lugar no próximo dia 24 de junho do corrente ano. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar a realização do referido convívio de cicloturismo nos termos do disposto no Decreto-Lei n.º 310/02, de 18 de dezembro e no Regulamento do Licenciamento do Exercício de Atividades Sujeitas a Licenciamento Municipal. -----

-----Foi igualmente deliberado isentar o Clube Seita – Secção BTT/Lazer do pagamento das taxas inerentes ao referido licenciamento nos termos do disposto no Regulamento Geral de taxas Municipais. -----

3.1.3 - COMISSÃO DE MELHORAMENTOS DE VILELA – RATIFICAÇÃO-----

D.A.G.F./DOC.3

-----Nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 68.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sua atual redação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, ratificar a decisão do Sr. Presidente da Câmara de emitir autorização para a realização da atividade desportiva denominada “I Passeio TT - Por Terras dos Arguinhas”, levada a efeito pela Comissão de Melhoramentos de Vilela no passado dia 22 de abril, em virtude da mesma ter decorrido na área do Município de Oliveira do Hospital, conforme documento em anexo e que fica a fazer parte integrante desta ata. -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

3.2 - LICENCIAMENTO DE PUBLICIDADE: -----

-----3.2.1 - LUÍS FILIPE MONTEIRO RODRIGUES ALMEIDA -----

D.A.G.F./Proc.47/9

-----Requer autorização para a instalação de duas placas publicitárias (uma em propriedade privada e outra com ocupação do domínio municipal), junto ao seu estabelecimento, sito na Av. Dr. António Afonso Amaral, na localidade de Catraia de São Paio, freguesia de Oliveira do Hospital. --

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, deferir o pedido nos termos do Regulamento sobre Afixação e Inscrição de Mensagens de Publicidade e Propaganda no concelho de Oliveira do Hospital. -----

3.3 - PEDIDOS DE ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE TAXAS:-----

-----3.3.1 - ADELINO DOS SANTOS-----

D.A.G.F./Proc.47/1

-----Tendo presente a carta/reclamação remetida pelo Sr. Adelino Santos, residente na Rua da Calçada, nº 4, em Lagares da Beira, devidamente fundamentada pelos serviços técnicos da autarquia, a Câmara Municipal, independentemente dos problemas que possam ter ocorrido aquando da construção do ramal de saneamento na habitação do municípe, deliberou, por unanimidade, cobrar ao requerente o valor correspondente aos materiais aplicados na obra no valor de 92,90 € (noventa e dois euros e noventa e dois cêntimos) acrescido de IVA à taxa legal em vigor, suportando a Câmara Municipal o valor inerente à prestação de serviço – mão de obra/utilização de máquinas necessárias à realização dos respetivos trabalhos.-----

-----3.3.2 - FREGUESIA DE ERVEDAL DA BEIRA -----

D.A.G.F./Proc.30

-----Foi presente pelo Sr. Presidente o ofício nº 28/2012, de 19 de abril, remetido pela entidade acima identificada, a solicitar a atribuição de isenção do pagamento do consumo de água e tarifas conexas inerentes ao contrato de fornecimento de água estabelecido anteriormente com os CTT – Correios de Portugal, uma vez que, a partir de janeiro do corrente ano, aquela autarquia, assumiu, através de protocolo, os serviços prestados pelos CTT àquela povoação. -----

-----Analisado o mesmo, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, anular a fatura nº 23749/12, emitida em 26 de março, no valor de 11,64 € (onze euros e sessenta e quatro cêntimos) relativa ao consumo de água do mês de fevereiro do ano em curso e consequentemente extinguir o respetivo processo de execução fiscal, nos termos do artigo 176º, nº1, alínea b) do Código de Procedimento e de Processo Tributário, bem como a fatura nº 36585/2012, emitida em 23 de abril, no valor de 12,33 € (doze euros e trinta e três cêntimos), relativa ao consumo de água do mês de março. -----

-----Nos termos do disposto na alínea a), do nº 1, do artº 44º do Regulamento de Abastecimento de Água do Concelho de Oliveira do Hospital, mais foi deliberado isentar a Freguesia de Ervedal da Beira do pagamento do consumo de água e tarifas conexas inerente ao contrato de fornecimento em causa. -----

-----3.3.3 - OBRA D. JOSEFINA DA FONSECA - OLIVEIRA DO HOSPITAL-----

D.P.G.T./Proc.22/1



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----Requer a isenção do pagamento das taxas inerentes à emissão de licença no âmbito do Processo. – ALT-253.12/07, no montante de **233,91 € (duzentos e trinta e três euros e noventa e um cêntimos)**.-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, e de acordo com o disposto no Regulamento Geral de Taxas Municipais, isentar a Obra D. Josefina da Fonseca – Oliveira do Hospital do pagamento das referidas taxas.-----

3.4 - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS:-----

A) AUTARQUIAS:-----

-----**A-1) FREGUESIA DE SEIXO DA BEIRA**-----

D.A.G.F./Proc.53/4

-----O Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à **Freguesia de Seixo da Beira**, um subsídio no montante de **20.000,00 € (vinte mil euros)** por conta do subsídio anual a atribuir às freguesias do concelho, como apoio à realização de obras naquela freguesia durante o corrente ano.-----

-----Nos termos do disposto na alínea b) do nº 6 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, na atual redação, a Câmara Municipal deliberou, por maioria, com os votos favoráveis dos vereadores José Francisco Rolo, Graça Silva, José Carlos Mendes, Telma Martinho e Paulo Rocha e do Presidente da Câmara, e a abstenção do vereador Mário Alves pelas razões já por si aduzidas em reuniões anteriores relativamente a esta matéria, aprovar a presente proposta.-----

B) INSTITUIÇÕES:-----

-----**B-1) ARCIAL**-----

D.A.G.F./Proc.53/4

-----O Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à **ARCIAL**, um subsídio no montante de **50.000,00 € (cinquenta mil euros)**, como apoio à execução da empreitada de “Residências Autónomas da ARCIAL”, a levar a efeito por aquela entidade, a pagar em duas tranches de 25.000,00 € (vinte e cinco mil euros).-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, na atual redação, aprovar a presente proposta.-----

-----Em virtude do vereador José Carlos Mendes fazer parte do Conselho Fiscal da ARCIAL, ausentou-se da sala de reuniões no momento da discussão, apreciação e votação deste assunto.-----

-----**B-2) CERCAV - CENTRO DE RECREIO E CONVÍVIO DE ALVÔCO DAS VÁRZEAS**-----

D.A.G.F./Proc.53/4

-----O Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua ao **CERCAV - Centro de Recreio e Convívio de Alvôco das Várzeas**, um subsídio no montante de **10.000,00 € (dez mil euros)**, como apoio à realização de diversos



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

trabalhos no âmbito das obras de beneficiação e apetrechamento do edifício sede e logradouro daquela entidade, condicionado à apresentação/aprovação do respetivo projeto. ----- .

-----Nos termos do disposto na alínea b) do nº 6 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, na atual redação, a Câmara Municipal deliberou, por maioria, com os votos favoráveis dos vereadores José Francisco Rolo, Graça Silva, José Carlos Mendes, Telma Martinho e Paulo Rocha e do Presidente da Câmara, e o voto contra do vereador Mário Alves face à ausência de informação sobre o projeto em causa, aprovar a presente proposta.-----

-----B-3) FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE TRAVANCA DE LAGOS – PEDIDO DE APOIO PARA A REALIZAÇÃO DE OBRAS-----

D.A.G.F./Proc.53/4

-----A Câmara Municipal sob proposta do Presidente da Câmara deliberou, por unanimidade, retirar este assunto da presente ordem do dia. -----

C) - ADENDA Á DELIBERAÇÃO DE ATRIBUIÇÃO DE APOIO DE CARÁTER EXTRAORDINÁRIO AOS DETENTORES DE EXPLORAÇÕES DE OVINOS/CAPRINOS DO CONCELHO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL POR FORÇA DA SITUAÇÃO DE SECA METEOROLÓGICA -----

-----Sob proposta do vereador Paulo Rocha, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a adenda à deliberação da Câmara Municipal de Atribuição de Apoio de Caráter Extraordinário aos detentores de explorações de Ovinos/Caprinos do Concelho de Oliveira do Hospital por força da situação de seca meteorológica, tomada em reunião de 20/03/2012, nos seguintes termos: -----

-----“1 – Identificação de explorações que não constavam da listagem da ANCOSE, o que faz aumentar a relação de beneficiários bem como o montante total do subsídio (até ao momento mais 4);-----

-----2 – Disponibilidade da autarquia para suportar os custos subjacentes à emissão de declaração de não dívida fiscal (custo de 12,36€, por declaração, quando emitida num serviço local de finanças); -----

-----3 – Correção ao escalonamento do subsídio. Proposta de pagamento do mesmo montante (0,15€*31*nº. de _____ até 100 cabeças), independentemente do nº. total de cabeças. -----

-----Exemplo: -----

-----100*0.15*31=465,00€-----

-----100*0.10*31=310,00€-----

-----465-310=155€ (15 explorações c/ mais de 100 cabeças)”.-----

-----3.5 - AL-DEIA - ASSOCIAÇÃO DE MELHORAMENTOS ALDEENSE -- CEDÊNCIA DO EDIFÍCIO DA ANTIGA ESCOLA DE PRIMÁRIA DE ALDEIA DAS DEZ -----

D.A.G.F./DOC.4

-----A Câmara Municipal, depois da discussão exaustiva que se verificou entre os senhores vereadores em torno da cedência do edifício da antiga escola primária de Aldeia das Dez à Associação de Melhoramentos Aldeense, deliberou, por maioria, com os votos favoráveis dos vereadores José Francisco Rolo, Graça Silva, José Carlos Mendes, Telma Martinho e Paulo Rocha e do Presidente da Câmara, e o voto contra do vereador Mário Alves por considerar que a Câmara Municipal deveria ceder o edifício em causa à Junta de Freguesia de Aldeia das



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

Dez e não à Associação de Melhoramentos Aldeense, dando a possibilidade àquela autarquia de gerir a ocupação do referido espaço para finalidades sociais, ceder aquele edifício à referida associação, gratuitamente, e por um período de 2 anos, renovável por iguais períodos, mediante assinatura de Protocolo, nos termos da minuta que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta ata. -----

-----O vereador José Carlos Mendes defendeu ainda a criação de um plano de aproveitamento deste tipo de edifícios, elaborado de acordo com as necessidades das aldeias, nomeadamente na área turística, por considerar que é um desperdício estarem ao abandono.-

-----3.6 - PROTOCOLO ENTRE O MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL E A ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE GRAMAÇOS, VISANDO A CEDÊNCIA DO EDIFÍCIO DA ANTIGA ESCOLA PRIMÁRIA DE GRAMAÇOS -----

D.A.G.F./DOC.5

-----A Câmara Municipal, depois da discussão exaustiva que se verificou entre os senhores vereadores em torno da cedência do edifício da antiga escola primária de Gramaços à Associação Desportiva de Gramaços, deliberou, por maioria, com os votos favoráveis dos vereadores José Francisco Rolo, Graça Silva, José Carlos Mendes, Telma Martinho e Paulo Rocha e do Presidente da Câmara e o voto contra do vereador Mário Alves por considerar que, desta forma, estão a ser criados mais ónus para o município e bem assim por defender que deve ser dado outro uso a este tipo de equipamentos para que sejam melhor rentabilizados, ceder aquele edifício à referida associação, gratuitamente, e por um período de 5 anos, renovável por iguais períodos, mediante assinatura de Protocolo, nos termos da minuta que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta ata. -----

-----3.7 - PROCESSO Nº 153077/11.6WIPRT - ENGº LUÍS MIGUEL DE SOUSA PEREIRA MENDES - AÇÃO JUDICIAL -----

D.A.G.F./DOC.6

-----No âmbito do processo judicial mencionado em epígrafe que opõe o Engº Luís Miguel de Sousa Pereira Mendes à Câmara Municipal e tendo presente o relatório elaborado pelo Jurista, Dr. João Ramalheite Carvalho, que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta ata, a Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, autorizar a assinatura de um acordo de pagamento com o autor, ficando a cargo da Câmara Municipal o pagamento da totalidade do capital em dívida, ou seja, 6.682,50 € (seis mil, seiscentos e oitenta e dois euros e cinquenta cêntimos), até ao próximo dia 17 de maio, acrescido das custas do processo e o autor, por sua vez, prescindirá dos juros de mora vencidos e vincendos. -----

-----3.8 - TOPONÍMIA DA FREGUESIA DE BOBADELA -----

D.A.G.F./Proc.3/6/DOC.7

-----Foi presente pelo Presidente da Câmara a ata da reunião da Comissão Municipal de Toponímia - Freguesia de Bobadela, que se realizou no passado dia 27 de abril de 2012, visando a alteração da denominação de arruamentos na freguesia de Bobadela, tendo aquele responsável procedido à leitura integral da mesma, conforme documento que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta ata. -----

-----Atendendo ao parecer favorável da Comissão Municipal de Toponímia - Freguesia de Bobadela e nos termos da alínea a) do artigo 3º do Regulamento Municipal sobre Toponímia e Numeração de Polícia do Concelho de Oliveira do Hospital, a Câmara Municipal deliberou,



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

por unanimidade, aprovar a denominação de arruamentos na freguesia de Bobadela, solicitada pela respetiva Junta de Freguesia. -----

-----Mais deliberou dar conhecimento do conteúdo desta alteração, agora aprovada, à Conservatória do Registo Predial de Oliveira do Hospital, à Repartição de Finanças deste concelho, bem como aos CTT – Correios de Portugal, em conformidade com o disposto no artigo 17º do Regulamento já referido.-----

3.9 - OBRAS PARTICULARES:-----

-----**3.9.1 - LISTAGEM DE PROJETOS DEFERIDOS E INDEFERIDOS:**-----

D.P.G.T./DOC.8

-----O Presidente da Câmara deu conhecimento à Câmara Municipal dos Despachos que recaíram sobre os processos de licenciamento de obras particulares, no período compreendido entre 13 de abril e 2 de maio de 2012, conforme listagem que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta ata. -----

-----**3.9.2 - ELETROMECAÂNICA OLIVEIRENSE LDA - PROJETO DE CONSTRUÇÃO DE UM CONJUNTO DE EDIFICAÇÕES**-----

D.P.G.T.

-----Pelo Presidente da Câmara foi presente o projeto de construção mencionado em epígrafe, tendo o vereador Mário Alves declarado que considera que os edifícios em causa continuam excessivamente elevados face à sua envolvente, ao que o vereador José Carlos Mendes disse entender que seria importante que aquelas edificações fossem construídas rapidamente para que possam dignificar aquela zona da cidade, frisando que “logicamente que, naquele local, o promotor tende a valorizar o espaço que tem, construindo mais em altura”. -----

-----O vereador José Carlos Mendes disse ainda entender que o espaço em causa poderia ser valorizado se tivesse uma entrada condigna, sugerindo à Câmara Municipal que promova um diálogo/negociação com os respetivos proprietários no sentido de ali ser definido um espaço urbanizado que sirva de acesso àquela zona. -----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

3.10 - ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO:-----

-----**3.10.1 - MAPA DE TRANSPORTES**-----

D.A.G.F./DOC.9

-----Nos termos do disposto no nº 3 do artigo 65º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro na atual redação, o Presidente da Câmara deu conhecimento à Câmara Municipal dos Despachos que recaíram sobre os pedidos de cedência de transportes, no período compreendido entre 17 de abril e 2 de maio de 2012 e que constam do mapa que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta ata. -----

4 - ASSUNTOS DOS SENHORES VEREADORES:-----

4.1 - INTERVENÇÃO DO VEREADOR JOSÉ FRANCISCO ROLO-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----4.1.1 – MARIA DE LURDES RODRIGUES - ATRIBUIÇÃO DE HABITAÇÃO SOCIAL-----

D.A.G.F.

-----No seguimento da deliberação camarária de 22 de fevereiro do ano em curso que autorizou a integração do agregado familiar da Sra. Maria de Lurdes Rodrigues e Joaquim Manuel Neves Adão, residentes no lugar e freguesia de Seixo da Beira, provisoriamente (seis meses) e sujeito a reavaliação, na casa nº 9, sedeada no Bairro Social de Nossa Senhora da Estrela, na freguesia de Seixo da Beira, concelho de Oliveira do Hospital, com efeitos a partir do dia 15 de fevereiro, mediante o pagamento de uma renda mensal de 50,00 € (cinquenta euros) e tendo presente a informação social nº 10/GASS, datada de 8 de abril, a Câmara Municipal sob proposta do vereador José Francisco Rolo deliberou, por unanimidade, autorizar que o pagamento da referida renda mensal seja adiado até que aquele agregado familiar receba a indemnização a que terá direito de seguro pela derrocada da sua habitação.

-----4.1.2 - LUÍS MANUEL PEREIRA RODRIGUES – DÍVIDA DE CONSUMO DE ÁGUA-----

D.A.G.F.

-----Tendo em conta a situação de debilidade económica do agregado familiar do Sr. Luís Manuel Pereira Rodrigues, residente em Lagares da Beira, a Câmara Municipal de acordo com a informação social nº 06/GASS, datada de 5 de abril, deliberou, por unanimidade, anular os conhecimentos de dívida (Processo Execução Fiscal) referentes ao consumo de água em nome de Anunciação de Jesus Pereira (mãe do Sr. Luís) e autorizar que o pagamento da dívida em causa, no montante de 121,54 € (cento e vinte e um euros e cinquenta e quatro centimos), seja efetivado pelo Sr. Luís através da realização de trabalho comunitário na Junta de Freguesia de Lagares da Beira, mediante a celebração de um acordo de cooperação entre as partes, num total de cerca de 40 horas, sendo o custo 3,21 € (três euros e vinte e um centimos)/hora. -----

-----4.1.3 - ANO EUROPEU DO ENVELHECIMENTO ATIVO E DA SOLIDARIEDADE ENTRE GERAÇÕES 2012-----

D.A.G.F./DOC.10

-----Pelo vereador José Francisco Rolo foi presente a informação social nº 28/2012, datada de 23 de abril, a dar conhecimento que no último CLAS – Conselho Local de Ação Social, foi constituído um Grupo de Trabalho com o objetivo de orientar/coordenar as iniciativas concelhias tendentes à comemoração do Ano Europeu do Envelhecimento e da Solidariedade entre Gerações 2012, dando conta das ações/atividades previstas no âmbito da referida iniciativa, documento que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta ata. -----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

-----4.1.4 - AGREGAÇÃO DOS AGRUPAMENTOS DOS CENTROS DE SAÚDE EM - ACES-----

D.A.G.F.

-----Sobre o assunto mencionado em epígrafe e tendo presente o Projeto de Portaria que tem por objeto a reorganização dos agrupamentos de centros de saúde integrados na Administração Regional de Saúde do Centro (A.R.S. – C), o vereador José Francisco Rolo deu conta que o executivo em permanência fez a sua análise relativamente a esta questão, salientando que “a



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

questão da reorganização e o redesenho, expressão que é usada na Portaria, não é o mais nos preocupa, mas preocupa-nos o afastamento da administração e da assistência dos serviços médicos à população do concelho de Oliveira do Hospital”. Quanto à dispersão geográfica do ACES fez saber que vai ser toda a zona do Pinhal Interior Norte, ou seja, desde Oliveira do Hospital até Alvaiázere - Distrito de Leiria.-----

-----Sobre o assunto disse entender que “a Câmara Municipal deve «vincar» que não aceitará a retirada de quaisquer serviços de Oliveira do Hospital, alertando para a necessidade de reforço do pessoal médico em Oliveira do Hospital, verificando que no seguimento de uma reunião tida com a Sr^a Diretora do Centro de Saúde de Oliveira do Hospital, Dra. Aldina Neves, foi informado de que irão aposentar-se dois dos médicos que estão ao serviço em Oliveira do Hospital. Referiu assim que, na sua opinião, seria importante alertar para a questão do afastamento dos serviços de assistência médica à população de Oliveira do Hospital e bem assim para os riscos associados à dispersão geográfica originada pelo novo território do ACES. No que se refere à concentração de serviços que poderá levar à mobilidade de alguns funcionários, referiu que Oliveira do Hospital tem falta de pessoal médico mas tem pessoal administrativo, manifestamente suficiente, correndo riscos de deslocalização por força dessa mobilidade, retirando quadros qualificados do Centro de Saúde. ----

-----Depois de questionado pelo Presidente da Câmara o vereador José Francisco Rolo fez saber que os responsáveis pelo Centro de Saúde de Oliveira do Hospital entendem que “isto é inevitável e vai efetivamente ser imposto”. Mais referiu que “aqueles que conhecem a componente administrativa e a componente médica dizem que está em causa uma grande área geográfica, muito dispersa e diferente que envolve um número elevado de Centros de Saúde, com muitos recursos humanos e materiais, para serem geridos num território tão grande, diferente e disperso, por uma só Unidade de Gestão”. Disse ainda que aqueles responsáveis estão igualmente preocupados com a área administrativa, nomeadamente com a gestão da distribuição dos médicos por todo o ACES.----

-----Interveio o vereador Mário Alves manifestando a sua preocupação face à informação de que irão aposentar-se dois médicos, sublinhando que “desta forma o sistema começa a entrar em rotura”.

-----O vereador José Carlos Mendes teceu igualmente breves considerações sobre o assunto.-----

-----**A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, enviar à A.R.S. – C a sua posição sobre o assunto.** -----

-----**4.1.5 – ADIBER – ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA – CONVITE**-----

D.A.G.F.

-----O vereador José Francisco Rolo informou a Câmara Municipal que a ADIBER - Associação de Desenvolvimento Integrado da Beira Serra irá promover na Assembleia da República, uma Mostra - Degustação dos produtos de qualidade da Beira Serra, que decorrerá no próximo dia 9 de maio, pelas 18h, no edifício novo da Assembleia da República, em Lisboa, esclarecendo que esta ação vai decorrer no âmbito das atividades de dinamização do território e de promoção da gastronomia e artesanato desenvolvidas por aquela entidade, cujo objetivo visa essencialmente divulgar o que há de melhor na região da Beira Serra. -----

-----**A Câmara Municipal tomou conhecimento.** -----

-----**4.1.6 – PROMOÇÃO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL NO “OPEN ESTORIL/2012”** --

D.A.G.F.

-----O vereador José Francisco Rolo informou a Câmara Municipal que está a decorrer mais uma edição do OPEN Estoril, dando conhecimento que aquele evento conta com a participação do Município de Oliveira do Hospital em parceria com a Associação de Desenvolvimento Social e



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

Cultural Vale do Cobral, designadamente através da loja “Artes e Sabores da Nossa Terra”, para representar o concelho e fazer a divulgação turística e dos produtos locais de qualidade, através de um Stand onde é possível fazer a prova e a degustação dos mesmos, em particular o Queijo Serra da Estrela e os vinhos do Dão produzidos no concelho de Oliveira do Hospital. -----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

-----**4.1.7 – ATIVOSOCIAIS – PROGRAMA DE APOIO DE INTEGRAÇÃO SOCIAL** ---

-----O vereador José Francisco Rolo distribuiu pelos senhores vereadores cópia da proposta de Regulamento do AtivoSociais – Programa de Apoio de Integração Social, para análise e aprovação na próxima reunião. -----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

4.2 - INTERVENÇÃO DA VEREADORA GRAÇA SILVA -----

-----**4.2.1 - PROPOSTA DE REGULAMENTO DO CONCURSO SOLTEM TALENTOS--**
D.A.G.F/DOC.11

-----A Câmara Municipal sob proposta da Vereadora Graça Silva, deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta de Regulamento do Concurso “Soltem, Talentos”, com as alterações propostas pelo vereador Mário Alves, conforme documento, que se anexa, e que fica a fazer parte integrante desta ata, e que inclui a atribuição dos seguintes prémios aos primeiros 3 classificados do referido concurso, a saber: -----

-----1º Classificado – 250,00 € (duzentos e cinquenta euros) -----

-----2º Classificado – 150,00 € (Cento e cinquenta euros)-----

-----3º Classificado – 100,00 € (Cem euros) -----

-----**4.2.2 - PROPOSTA DE REGULAMENTO DO “V FESTIVAL DA CANÇÃO DO MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL”**-----

D.A.G.F/DOC.12

-----A Câmara Municipal sob proposta da Vereadora Graça Silva, deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta de Regulamento do “V Festival da Canção do Município de Oliveira do Hospital”, com as alterações propostas pelo vereador Mário Alves, conforme documento, que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta ata.-----

-----**4.2.3 – DESFILE DE MARCHAS POPULARES/2012**-----

----- No seguimento da deliberação camarária de 26 de abril de 2012, a Câmara Municipal sob proposta da vereadora Graça Silva, deliberou, por unanimidade, aprovar os montantes a atribuir como prémio de participação às entidades que irão desfilar nas Marchas Populares/2012, a saber: -----

Categoria	Valor
Infantil	400,00 €
Sénior	1.400,00 €



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----4.2.4 - PROPOSTA DE REGULAMENTO - PROGRAMA FÉRIAS OCUPADAS 2012
D.A.G.F./DOC.13

-----A Câmara Municipal sob proposta da Vereadora Graça Silva, deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta de Regulamento do Programa Férias Ocupadas/2012, com as alterações propostas pelo vereador Mário Alves, conforme documento, que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta ata. -----

-----4.2.5 – ADENDA AO PROTOCOLO CELEBRADO ENTRE O MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL E A FUNDAÇÃO AURÉLIO AMARO DINIZ VISANDO A GESTÃO DA CASA DA CRIANÇA DE TRAVANCA DE LAGOS-----

D.A.G.F./Proc.53/DOC.14

-----Sob proposta da vereadora Graça Silva, a Câmara Municipal deliberou, por maioria, com os votos favoráveis dos vereadores José Francisco Rolo, Graça Silva, José Carlos Mendes, Telma Martinho e Paulo Rocha e do Presidente da Câmara, e a abstenção do vereador Mário Alves, aprovar a adenda ao protocolo celebrado entre o Município de Oliveira do Hospital e a Fundação Aurélio Amaro Diniz visando a Gestão da Casa da Criança de Travanca de Lagos, no sentido de que o pagamento mensal ao município no valor de 2.500,00 € (dois mil e quinhentos euros), previsto no nº 2 do artigo 4º do referido protocolo, tenha início no corrente mês de maio, fixando-se como período adequado à sua efetivação em cada mês, os dias de 1 a 8, conforme documento, que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta ata. -----

-----4.2.6 – II INICIATIVA COMPETÊNCIAS PARA O DESENVOLVIMENTO -----
D.A.G.F.

-----A vereadora Graça Silva informou a Câmara Municipal que a “II Iniciativa Competências para o Desenvolvimento” vai decorrer de 7 a 11 de maio de 2012, tendo distribuído pelos senhores vereadores o respetivo programa, convidando-os a participar nas atividades previstas no mesmo, a saber: - -----

-----II Feira do Emprego, Formação e Empreendedorismo -----

-----Semana do Empreendedorismo nas Escolas-----

-----Encontro(s) Cidadania e Responsabilidade Sócio Ambiental -----

-----Semana Aberta da ESTGOH -----

-----Semana Aberta da BLC3 -----

-----Empregos de Futuro e Orientação Profissional -----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

-----4.2.7– AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS DO CONCELHO -----
D.A.G.F.

-----A vereadora Graça Silva deu ainda conhecimento à Câmara Municipal da proposta de Agregação de Unidades de Gestão remetida pela Direção Regional de Educação referente à agregação do Agrupamento de Escolas da Cordinha com o Agrupamento de Escolas de Lagares da Beira e bem assim a agregação do Agrupamento Brás Garcia de Mascarenhas com o Agrupamento de Escolas do Vale do Alva. -----

-----O Presidente da Câmara esclareceu que para evitar que as referidas agregações sejam efetuadas em anos diferentes (2012-2013) solicitou à Sra. Diretora Regional da Educação que intercedesse junto do Sr. Secretário de Estado no sentido de permitir que o Município de Oliveira de



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

Hospital apresente uma proposta, consubstanciada nas projeções demográficas no concelho, de 10 a 20 anos, fixando como prazo máximo o dia 31 de dezembro de 2012. Disse no entanto defender que não haja qualquer Agregação de Unidades este ano até que seja elaborado o respetivo estudo sobre o projeto educativo no concelho. Disse igualmente reconhecer que, apesar do mencionado, se trata de uma proposta equilibrada, à qual não se opõe por considerar que comparativamente no que se refere a mega agrupamentos é a melhor solução.-----

-----Sobre o assunto, os senhores vereadores tecerem breves considerações tendo corroborado com a posição do Sr. Presidente da Câmara.-----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

4.3 - INTERVENÇÃO DO VEREADOR PAULO ROCHA -----

-----4.3.1 - INICIATIVA LICENCIAMENTO ZERO - REVISÃO DE REGULAMENTOS

D.A.G.F.

-----No seguimento da deliberação camarária de 6 de março de 2012, que aprovou os projetos de regulamentos de Venda Ambulante do Município de Oliveira do Hospital; dos Horários de Funcionamento dos estabelecimentos de Venda ao Público e de Prestação de Serviços do Município de Oliveira do Hospital; do Exercício de Atividades Diversas no Município de Oliveira do Hospital; de Ocupação do Espaço Público, Publicidade e Propaganda do Município de Oliveira do Hospital e bem assim o Projeto de Alteração do Regulamento Geral de Taxas Municipais – Tabela Anexa, o vereador Paulo Rocha informou a Câmara Municipal que o Secretário de Estado competente aprovou o adiamento da entrada em vigor da iniciativa “Licenciamento Zero” foi adiada por um ano, sublinhando que, independentemente desse adiamento, defende que se avance com todos os procedimentos tendentes à aprovação dos referidos regulamentos.-----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

5 – OUTROS ASSUNTOS: -----

-----Sob proposta do Sr. Presidente, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e nos termos do artº 19º do Decreto-Lei 442/91, de 15 de novembro, na sua atual redação, incluir na Ordem do Dia os seguintes assuntos: -----

5.1 – EMPREITADA DE “ABASTECIMENTO DE ÁGUA E SANEAMENTO À MOITA, FORMARIGO E CARVALHA – PENALVA DE ALVA” – ADJUDICAÇÃO-----

D.O.S.M./DOC.15

-----Na sequência da deliberação camarária de 22 de fevereiro de 2012, e tendo terminado o prazo de Audiência Prévia a Câmara Municipal nos termos do disposto no nº 4 do artigo 148º do CCP – Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei nº 18/2008 de 29 de janeiro, na sua atual redação, deliberou, por unanimidade e de acordo com o Relatório Final elaborado pelo Júri designado para o respetivo procedimento, que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta ata, adjudicar a empreitada em epígrafe à firma Amadeu Gonçalves Cura & Filhos, Lda., pelo valor da sua proposta de 456.800,87 € (quatrocentos e cinquenta e seis mil, oitocentos euros e oitenta e sete cêntimos), acrescido de IVA à taxa legal em vigor.----

5.2 – CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS – “ARTº 26º DA LEI Nº 64-B/2011, DE 30 DE DEZEMBRO” -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

D.A.G.F.

-----Sobre o assunto mencionado em epígrafe, foi presente pelo Presidente da Câmara a informação que a seguir se transcreve na íntegra, para todos os efeitos legais:-----

-----“Tendo presente a intenção de contratação da prestação de serviços para: “Arranjo Paisagístico da Rotunda – Monumento ao Bombeiro em Oliveira do Hospital” mediante processo de ajuste direto, à empresa “Beira Jardins – Manutenção de Jardins, Ld.”, no valor estimado € 5 910,24 (cinco mil novecentos e dez euros e vinte e quatro cêntimos) a que acrescerá o IVA, e constatando-se a impossibilidade da satisfação da necessidade em causa com recursos próprios do Município, informo que não se tratando da prestação de trabalho subordinado em face do procedimento contratual evidenciado e da natureza do contrato, havendo cabimento orçamental conforme documento anexo, não existindo qualquer relação ou participação de ex-colaboradores do órgão ou serviço na contraparte, não sendo aplicável a redução remuneratória e não podendo ainda ser verificada a inexistência de pessoal em mobilidade especial apto para o desenvolvimento das funções subjacentes à contratação em causa, porquanto ainda não foi publicada a Portaria a que se refere o n.º 2 do art.º 33.º-A da Lei n.º 52/2006. de 7 de dezembro, na redação introduzida pela Lei n.º 64-B/2011, de 30 de dezembro, encontram-se assim reunidos todos os requisitos previstos no n.º 5, do art.º 26.º, desta Lei podendo ser submetida a parecer prévio da Câmara Municipal.-----

-----Paços do Município de Oliveira do Hospital, 02 de maio de 2012-----

-----O Diretor do DAGF,-----

-----João Manuel Nunes Mendes”-----

-----Analisado o assunto e colocado à votação, a Câmara Municipal, deliberou, por unanimidade, emitir parecer favorável quanto à referida contratação.-----

5.3 – LIGA DE MELHORAMENTOS DE NOGUEIRA DO CRAVO-----

D.A.G.F./Proc.53/4

-----O Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à **Liga de Melhoramentos de Nogueira do Cravo**, um subsídio no montante de **2.250,00 € (dois mil duzentos e cinquenta euros)**, sendo que 1.500,00 € (mil e quinhentos euros) se destinam a apoiar a conclusão dos trabalhos de remodelação do Pavilhão de Santiago e 750,00 € (setecentos e cinquenta euros) para fazer face a despesas de funcionamento.-----

-----Nos termos do disposto na alínea b) do n.º 6 do art.º 64º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na atual redação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente proposta.-----

5.4 - FREGUESIA DE LAGARES DA BEIRA-----

D.A.G.F./Proc.30

-----Foi presente pelo Sr. Presidente o ofício n.º 008, datado de 10 de fevereiro de 2012, remetido pela entidade acima identificada, a solicitar a atribuição de isenção do pagamento do consumo de água e tarifas conexas inerente ao contrato de fornecimento de água estabelecido anteriormente com os CTT – Correios de Portugal, uma vez que aquela autarquia assumiu os serviços prestados pelos CTT àquela povoação.-----

-----Analisado o mesmo, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, anular a fatura n.º 24746/12, emitida em 26 de março, no valor de 11,64 € (onze euros e sessenta e quatro cêntimos) relativa ao consumo do mês de fevereiro do ano em curso e consequentemente extinguir o respetivo processo de execução fiscal, nos termos do artigo 176º,



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

nº1, alínea b) do Código de Procedimento e de Processo Tributário, bem como a fatura nº 38496/2012, emitida em 23 de abril, relativa ao consumo de água do mês de março.-----
-----Nos termos do disposto na alínea a), do nº 1, do artº 44º do Regulamento de Abastecimento de Água do Concelho de Oliveira do Hospital, mais foi deliberado isentar a Freguesia de Lagares da Beira do pagamento do consumo de água e tarifas conexas inerente ao contrato de fornecimento em causa. -----

5.5 - ATA DA REUNIÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE 06 DE MARÇO DE 2012 - PROPOSTA DE RETIFICAÇÃO AO PONTO B-3) -----

D.A.G.F

-----Por proposta do Presidente da Câmara, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, retificar a deliberação tomada em reunião de 6 de março de 2012, no ponto **B-3) CENTRO DE FORMAÇÃO DE ASSOCIAÇÃO DE ESCOLAS DE COIMBRA**, no sentido de esclarecer que onde se lê “...atribua ao Centro de Formação de Associação de Escolas de Coimbra...”, deve ler-se “...atribua ao Agrupamento de Escolas de Arganil...”. -----

-----APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA -----

-----De acordo com o disposto no n.º 3 do artigo 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sua atual redação, a Câmara Municipal deliberou, **por unanimidade**, aprovar a presente ata em minuta. -----

-----A presente ata foi distribuída a todos os presentes e por eles assinada, procedimento que dispensa a respetiva leitura conforme determina o nº 4 do D. L. 45.362, de 21 de novembro de 1963. - -----

-----CONCLUSÃO DA ATA-----

-----E não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Senhor Presidente encerrada a reunião, pelas **dezanove horas e quarenta e cinco minutos**, da qual para constar se lavrou a presente ata, que vai ser devidamente assinada pelos Senhores Vereadores que o desejarem e que eu, _____, na qualidade de secretário redigi. -----

-----Câmara Municipal de Oliveira do Hospital, 3 de maio de 2012 -----

Presidente _____

Vereadores _____



**MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL**



**REUNIÃO ORDINÁRIA
PÚBLICA DE 3 DE MAIO
DE 2012**

**MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL**

**Documentos anexados ao final desta ata ao abrigo do
Decreto-Lei 334/82, de 19 de agosto.**